

O grande sábio do Clã Ji falava com gravidade: — Nesse processo, a pessoa passa por sua primeira transformação, uma ascensão, rompendo as limitações anteriores. Dominando a Ponte Divina, transcendendo a si mesma, alcançando a Outra Margem e contemplando o Palácio do Caminho. Esse é o quarto estágio do Reino do Mar de Qi — a Outra Margem. — Ao chegar lá, a carne, os órgãos e até os ossos do cultivador entrarão em estado de decadência, seguidos por um renascimento singular. Serão nove metamorfoses, como uma crisálida que se transforma em borboleta. — Cada transformação representa uma grande evolução para um cultivador da Outra Margem. Ele fez uma pausa e continuou: — Da Ponte Divina à Outra Margem, contemplando o Palácio do Caminho, e depois os três grandes reinos — os Quatro Extremos, a Transformação do Dragão e o Terraço Imortal. Por ora, só mencionarei esses, sem me aprofundar, para que vocês não queiram abraçar o mundo antes da hora. Tian Qin, misturado entre os jovens discípulos, ouvia atentamente, palavra por palavra, absorvendo cada ensinamento. Compreendia cada vez mais profundamente o Mar de Qi e fortalecia suas próprias convicções. — Nove transformações na Outra Margem... — murmurou Tian Qin, respirando fundo. — A primeira grande metamorfose no caminho da cultivação. O rosto dele se tornou sombrio. — Apenas essas nove transformações podem fortalecer a essência, mas não criam uma diferença significativa em relação aos outros. Todos mudam, mas Corpos Sagrados e Corpos Divinos se transformam ainda mais radicalmente, ganhando poderes muito superiores. — Talvez eu possa... acrescentar algo mais durante as nove transformações. Seus olhos brilharam com determinação ao lembrar de como o lendário fundador do sistema de cultivacão, o Ancestral Desolação, construiu o Reino do Mar de Qi. Um erro mínimo e as energias Yin e Yang o teriam reduzido a pó. Mas ele persistiu, abrindo inúmeras portas no próprio corpo, formando o alicerce do Mar de Qi. O começo do Método dos Reinos, afinal, estava justamente nessas portas do potencial. Sabia-se que, quando todas fossem abertas, um corpo comum se transformaria no Corpo Supremo. Se ele pudesse abrir algumas dessas portas ao redor do Mar de Qi, talvez liberasse parte desse poder antes do tempo. — Nove transformações na Outra Margem... Tian Qin esboçou um sorriso frio. — O ser humano sempre revela seu potencial máximo diante da morte. — Mas, antes de tudo, preciso recultivar o Mar de Qi. Baixou o olhar para o próprio Mar de Qi interior. A Ponte Divina, forjada pela essência de Fonte Divina, brilhava intensamente, capaz de atravessar para a Outra Margem sem dificuldade. No entanto, comparada com o Mar Amargo e a Fonte da Vida — já refinados em perfeito equilíbrio entre Yin e Yang —, a Ponte e a Outra Margem estavam muito atrás. Como o primeiro reino do caminho da cultivacão, cada estágio do Mar de Qi era crucial. Tian Qin havia forjado os primeiros dois estágios com técnicas diferentes dos últimos dois, resultando em uma conexão frágil entre eles. O fluxo de energia espiritual sempre apresentava falhas. Além disso, os últimos dois estágios haviam sido cultivados com meras escrituras de grandes sábios, limitando seu potencial. A Ponte e a Outra Margem estavam enfraquecidas, incapazes de acompanhar os estágios anteriores. Quando a energia espiritual fluía em excesso, a Ponte tremia, e a Outra Margem se destabilizava. Em combate, isso frequentemente comprometia seu poder total. Se continuasse assim, isso poderia impedi-lo de alcançar o Domínio da Proibição Divina no futuro. Tendo decidido, não hesitou. A Outra Margem, que antes se estendia em direção ao Palácio do Caminho, começou a se desvanecer. A Ponte Divina, antes resplandecente, rachou e desmoronou, despedaçando-se em múltiplos segmentos que caíram como essência pura no Mar Amargo. A Fonte da Vida, formada pela Roda da Vida, parou de jorrar energia vital, sendo corrompida por forcas mortais. Por fim, desabou, e a Roda da Vida se escondeu novamente sob um mar de energia morta. O Mar Amargo aos poucos a engoliu, recompondo a unidade original. Por fim, o Mar se fechou, endurecendo como metal divino. Toda a energia que sustentava os reinos fluiu para os membros e ossos de Tian Qin, nutrindo sua essência vital. Sua presença diminuiu até que ele se tornou um simples mortal. [Capítulo 30 — Recultivação do Mar de Qi, Nove Metamorfoses na Outra Margem] A drástica redução dos sentidos o deixou desconfortável. O mundo parecia borrado, como se estivesse com miopia severa, e os sons chegavam abafados, quase inaudíveis. Claro, não era uma perda real, apenas a sensação causada pela repentina queda de poder. Depois de ouvir as explicações do sábio do Clã Ji e refletir sobre suas próprias compreensões, uma ideia se cristalizou em sua mente. — Vamos começar. Tian Qin afastou

qualquer dúvida. — Recriarei o Reino do Mar de Qi com o Cânone do Vazio! Retirou uma Fonte Divina que havia preparado e começou a extrair sua substância sagrada e energia vital. — BOOOOM! A essência divina colidiu com a Roda da Vida, despertando novamente o poder transcendental. O Mar de Qi se abriu mais uma vez, mas agora já não era sombrio ou comum. Surgiram fenômenos extraordinários. Energias mortas e vitais emergiram simultaneamente. O Mar Amargo e a Fonte da Vida foram abertos ao mesmo tempo. E, quanto a esses dois reinos, o entendimento de Tian Qin superava em muito o de cultivadores comuns — talvez até o de grandes sábios e reis-do-caminho. Cultivar era como um cego tentando entender um elefante. Outros cultivadores Tateavam no escuro, reunindo fragmentos da "verdade". Mas Tian Qin já conhecia a imagem completa e sabia como ela era na infância. Dominando o "um", era fácil derivar o dois e o três. — BOOOOM! O Mar de Qi fervia, com vida e morte confrontando-se ferozmente — forças opostas por natureza. Mas então, do vazio, uma figura mergulhou, alterando esse equilíbrio. Uma Criatura Celestial desceu, adentrou o Mar Amargo e assumiu a forma de um peixe negro, arrastando consigo torrentes de energia morta. Com um único golpe de cauda, ondas gigantes se ergueram, expandindo o Mar Amargo num instante. Depois, o peixe saltou para a Fonte da Vida, onde a energia vital brotou em abundância. Suas nadadeiras se transformaram em asas douradas, e ele se elevou como uma águia, bloqueando o céu com sua presença gloriosa. A transformação entre peixe e ave demonstrava os princípios da vida, da morte, do Yin e do Yang. Nadando e voando entre o Mar Amargo e a Fonte da Vida, a criatura se tornou um diagrama de equilíbrio cósmico. — BOOOOM! Uma explosão retumbou no Mar de Qi, como se o universo estivesse renascendo. O Caminho gerou o Um. O Um gerou o Dois. O Dois gerou o Três. E assim todas as coisas se manifestaram. Como na aurora da criação, tudo estava próximo da Verdade. Cada movimento da Criatura Celestial liberava fios de energia imortal, nutrindo a essência de Tian Qin e elevando seu potencial. Lá fora, o corpo de Qin Tian também estava passando por uma transformação. Seu vigor vital jorrava como fumaça de fogueira, ondas e mais ondas de energia brotando de seu corpo como marés furiosas! A energia que antes construía o Segredo do Mar de Rodas foi reativada, transformando-se agora em força para nutrir seu físico. Os dois qi de Yin e Yang vagavam pelo Mar de Rodas, com incontáveis símbolos do Dao evoluindo em seu interior, como um Pangu abrindo um novo universo. A energia gerada pelo Yin e Yang lavava cada poro de Qin Tian, trazendo uma sensação de extrema tranquilidade. Seus poros se abriram totalmente, deixando escapar uma estranha força do Dao - o sopro primordial do nascimento do céu e da terra, a raiz da construção de todas as coisas. O milagre que fluía desde a criação do universo nutria todas as coisas, penetrando em cada pedaço de carne e sangue, elevando seu vigor vital. Cada centímetro de seu corpo irradiava uma luz imortal de Yin e Yang, brilhante e reluzente, enquanto o espaço vazio ecoava com sons metálicos, como se fossem raios de metal divino! Os dois qi de Yin e Yang refinaram sua Fonte da Vida até atingirem o ápice. Então, jorrou um raio de luz imortal deslumbrante. Yin e Yang se entrelaçaram, formando uma ponte divina que se estendia pelo vazio infinito. Nesse momento, Qin Tian pareceu sentir a pulsação do vazio, a agitação da fonte primordial do cosmos. A Ponte Divina do Vazio se estendeu de dentro para fora de seu corpo, extraíndo um fio da força primordial do universo para fundi-lo em seu ser, fortalecendo enormemente seu físico. No instante seguinte, seu olho direito liberou involuntariamente um brilho azul-celeste, que também extraiu do vazio um fio da força cósmica primordial, fundindo-o em sua pupila. Inúmeros símbolos das regras do Grande Dao surgiram espontaneamente. Qin Tian não teve tempo de se preocupar com as mudanças em seus Olhos Divinos, pois continuou impulsionando a abertura de seus segredos. Logo depois, um rugido de maré ecoou pelos céus. A Ponte Divina do Vazio tornou-se mais reluzente e sólida que antes, irradiando uma luz imortal indestrutível, como a lendária Ponte Dourada da Outra Margem. Pisar nessa ponte tornava alguém imune a todas as artes e maldições. Com um pé na Ponte Divina do Vazio, Qin Tian atravessou o vazio infinito e, num piscar de olhos, alcançou a Outra Margem. Era uma terra pura, envolta em névoas flutuantes. No alto, diante dele, estava o Palácio do Dao, majestoso e imponente, de onde vinham ecos de vozes do Dao. — Eu sou a Outra Margem! Depois de cortar seu próprio Mar de Rodas e retornar à Outra Margem através do Clássico Imperial, ele sentiu a mudança em si mesmo. Ao circular o texto

sagrado, uma aura especial surgiu - a marca distintiva do Clássico Imperial. Seu espírito, energia e essência se elevaram, com poder divino transbordante. O Mar Sofrido passou por uma transformação qualitativa, com energias de vida e morte entrelaçadas, suas ondas cintilantes e brilhantes. Ele sentiu que poderia esmagar os céus com uma palma e rachar a terra com um chute. Claro, Qin Tian sabia que essa sensação era semelhante à fraqueza de antes - apenas uma ilusão estranha causada pelo aumento de poder..... Após reconstruir o Segredo do Mar de Rodas, Qin Tian sentiu-se extraordinariamente poderoso. Ele poderia derrotar dois de si mesmo do passado sem dificuldade. — Nove Transformações da Outra Margem! — Venham! A Fonte Divina que Qin Tian havia tirado no início ainda estava lá. Reconstruir o Mar de Rodas consumira apenas uma fração mínima. Ele continuou absorvendo substâncias divinas sem limites. Mas logo sentiu-se cheio. A Fonte Divina do tamanho de uma cabeça humana parecia inalterada, sua energia ainda poderosa. No entanto, ele não conseguia absorver nem mais um fio de essência - havia atingido seu limite. O limite de um corpo mortal! Outros talvez se regozijassem, pois isso permitiria avançar de nível com facilidade. Mas não Qin Tian. Superficialmente, todos estavam no Quarto Extremo. Um corpo mortal comum precisava de apenas dez mil jin de fonte para alcançar o Terceiro Segredo, tornando-se um Imperador do Quarto Extremo. Já um Corpo Sagrado necessitava de mais de dez milhões de jin de fonte para atravessar o portal do Quarto Extremo. Essa diferença de cem, mil vezes inevitavelmente se refletiria em poder de combate e longevidade. Por que um Corpo Sagrado plenamente realizado podia viver dez mil anos? Por que podia desafiar imperadores? Era porque essa base havia sido construída desde o início. Desde os estágios mais fracos, absorvendo energias centenas de vezes maiores que os outros. Cada segredo era assim. Com o acúmulo do tempo, forjava-se a reputação do Corpo Sagrado da Era Desolada - uma fonte vital poderosa, longevidade que ultrapassava dez mil anos, um físico indestrutível que rivalizava com imperadores. Mostrar fraqueza no início para ascender depois? Se não pudesse vencer no começo, como falar do futuro? Nem todos eram como Luan Gu. Era preciso competir. Ser forte no início, e ainda mais forte depois! — Cultivar é ir contra o céu. Mesmo que não consiga engolir mais, continue engolindo! — Qin Tian arregalou os olhos, soltando um grito de dor involuntário. — AAAAAAH!!! Nesse momento, Qin Tian parecia ter se dividido em dois. Uma parte dizia que não podia absorver mais, que havia atingido o limite, que explodiria se continuasse. A outra parte gritava para seguir em frente, exigindo mais fonte, como um comandante ordenando reforços. Qin Tian sabia que era sua mente inata e sua consciência adquirida em conflito. A consciência adquirida, limitada por perspectivas, conhecimento e experiência, julgava que ele não aguentaria mais. Já a mente inata, controlada pela vontade de Qin Tian, acreditava que valia a pena tentar. Entre vida e morte havia grande terror, mas também grandes oportunidades. — O potencial humano é ilimitado. Sempre encontraremos um ponto de sobrevivência. — Qin Tian cerrou os dentes, seu corpo começando a rachar. Eram as Nove Transformações da Outra Margem se aproximando. Mas ele as reprimiu com força. O que desejava não eram as Nove Transformações, mas uma metamorfose ainda mais profunda. [Nota do autor: Desculpem o segundo capítulo atrasado. Pedindo votos mensais, recomendações e favoritos] Capítulo 31: O Método de "Abrir Portas", o Campo do Corpo Humano — Por exemplo, esta porta! — Qin Tian isolou seus cinco sentidos com sua consciência, ignorando seu corpo em convulsões e rachaduras. Com sua mente, gravou campos e padrões de formação em seu corpo. Desta vez, não entre carne e sangue, mas tratando o corpo como universo, ossos como montanhas, meridianos como veias de dragão. A essência vital fluía como rios caudalosos, formando um padrão de pequeno céu e terra. Por fim, a essência convergia no ponto original do poder divino, o local de explosão de todas as coisas - três polegadas abaixo do umbigo. O Campo do Corpo Humano estava completo! Esta era a segunda versão de Qin Tian para "o corpo como formação". Ainda não alcançava seu objetivo de fundir-se diretamente à fonte para criar um corpo especial. Mas já era muito melhor que a primeira versão, pelo menos sem efeitos colaterais evidentes.